

AVALIAÇÃO DOS GANHOS FINANCEIROS E DE SUSTENTABILIDADE DE EMPRESAS LISTADAS NO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO (B3)

Autor: Paulo Alexandre Lozano

Orientador: Prof. Dr. Feni Dalano Roosevelt Agostinho

Durante as últimas décadas, o mundo tem passado a se preocupar cada vez mais com a sustentabilidade do planeta, sobretudo com os potenciais e reais efeitos das mudanças climáticas, e com a degradação da biosfera, causados pela ação humana sobre os ecossistemas. Nesse sentido, diversas organizações internacionais, como a ONU e o Fórum Econômico Mundial, têm fomentado a discussão entre países e partes interessadas, evidenciando os potenciais riscos à vida humana e à biodiversidade em geral, além de buscar soluções conjuntas e o estabelecimento de metas e planos de ação individuais. Como resultado desses movimentos, no campo empresarial, a adoção de critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) nos processos de investimento está se tornando rapidamente uma tendência internacional. No Brasil, o principal índice de ações de empresas que atendem a critérios ESG é o ISE – índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores B3, antiga BMF&Bovespa. Esse índice serve como referência para a tomada de decisão dos investidores, ao possibilitar a comparação do desempenho de um conjunto de ações de empresas sustentáveis com o desempenho geral do índice Ibovespa, um conjunto maior de empresas listadas em bolsa, que inclui as maiores empresas de cada setor. Além disso, o processo de seleção para inclusão de empresas candidatas no ISE acaba por fomentar a adoção de práticas sustentáveis no mundo corporativo. Este trabalho busca avaliar quantitativamente a sustentabilidade de empresas listadas no ISE B3, além de identificar os potenciais benefícios obtidos pelas empresas participantes desse índice.